

Yacht

YACHT
CLUBE DA BAHIA

**YCB CONQUISTA
TÍTULO INÉDITO**
KIM VIDAL VENCE
CAMPEONATO MUNDIAL

**RÉVEILLON
2011/2012**
ALEXANDRE PEIXE E
SIMONE SAMPAIO
ANIMAM A VIRADA

**YACHT
SUMMER FASHION**
COMEÇAM OS PREPARATIVOS
PARA UM DOS PRINCIPAIS
EVENTOS DE MODA DA BAHIA

MUDANÇA DE COMANDO

CONHEÇA OS PROJETOS DA
NOVA DIRETORIA DO CLUBE

Tal pai, tal filho

O que levou filhos de personalidades renomadas a seguirem a mesma carreira dos pais

Texto **Marco Gramacho** | Fotos **Reginaldo Santos**

Seguir a profissão do pai deu muito certo para os filhos nas cinco histórias que mostramos a seguir. O ministro das Cidades, Mário Negromonte, conta que gosta de debater ideias com o filho Mário Negromonte Júnior, deputado estadual. “Nossas discussões são sempre muito positivas para ambos: eu me alimento dessa energia e impetuosidade dos jovens e ele ganha ao parar para refletir um pouco mais sobre outros ângulos de um problema”, afirmou o ministro.

Pipo e Rafael, da banda Oito7Nove4, nos revelam que a música do pai Bell Marques, vocalista do Chiclete com Banana, os encan-

tou e por isso seguiram a mesma carreira. Já o presidente da seccional da OAB – Bahia, Saul Quadros Filho, que tem três filhos advogados (Daniela, Ludmila e Saul Neto) lembra como se emocionou ao ver a filha mais velha, Daniela, defender e vencer pela primeira vez, no início da carreira, uma causa para um cliente.

O mesmo orgulho sente o médico oftalmologista Alberto Leitão Guerra, pai dos médicos César e Ricardo. “Os dois ainda meninos iam vestidos de branco brincar na clínica da família”, lembra. Da mesma forma o arquiteto Antônio Caramelo viu o filho Frank crescer dentro do escritório, dando palpites nos projetos arquitetônicos do pai. •



Rafael, Bell e Filipe Marques

Trilhando o mesmo rumo

Não dá para não reparar semelhança entre Filipe (Pipo) e Rafael Marques, da banda Oito7Nove4, e o pai, Bell Marques, líder do Chiclete com Banana. A sonoridade das músicas, a semelhança física e até o timbre de voz de Rafael lembram o de Bell, mas é claro que cada banda tem as suas diferenças.

Os dois rapazes dizem que possuem uma relação muito próxima com o pai. “Procuramos nos unir sempre, buscando estar perto”, contaram Pipo, de 17 anos, e Rafael, de 23 anos. Os dois afirmaram que as viagens em família sempre foram muito marcantes para eles. “Gostamos muito de estar juntos”, disseram.

É tanto que o papai, que não pôde falar com a reportagem por conta de compromissos no exterior, também participa bastante dos shows dos filhos, onde já deu várias canjas, para alegria dos fãs do Chiclete e da Oito7Nove4. “Música é uma coisa encantadora. Acho muito difícil conviver nesse meio e não ter vontade de trilhar o mesmo rumo”, revelaram.

Pipo e Rafael contam que quando disseram aos pais que gostariam de seguir o mesmo caminho de Bell, eles ficaram um pouco apreensivos. “Os dois sabem que é uma carreira difícil, com vida corrida, muitas viagens e com muitas privações, mas apoiam de todas as formas possíveis e nos ajudam muito”, afirmaram.

“Música é uma coisa encantadora. Acho muito difícil conviver nesse meio e não ter vontade de trilhar o mesmo rumo”

Filipe (Pipo) e Rafael Marques

Bom humor

Antônio e Frank Caramelo têm aquele tipo de relação pai e filho em que brincam e fazem piadas sobre ambos o tempo todo. O bom humor dos dois ficou evidente quando a reportagem foi entrevistá-los na sede do escritório Caramelo Arquitetos Associados, no qual trabalham os filhos Frank, 29, e Mila, 31. Ele também é arquiteto e ela cuida do marketing da empresa. O outro filho, Davi, de 24 anos, é publicitário e artista plástico.

“Mesmo que eu não quisesse seguir a profissão do meu pai, fui criado no escritório. Venho trabalhar com ele desde os 16 anos, muito antes de ser formado”, contou Frank, abraçado ao pai, para fazer as fotos da matéria. “Só falta me beijar”, disse, rindo, Antônio, que aos 63 anos mantém o jeito de menino.

“Frank sempre foi interessado em tecnologia. Quando garoto, desmontou o Atari que lhe dei de presente, e não parou mais”, derrete-se o pai orgulhoso.

A ligação com novas tecnologias é tamanha que os olhos de pai e filho brilham ao falar sobre a nova sede da Caramelo Arquitetos que, segundo eles, será o primeiro escritório brasileiro com arquitetura totalmente sustentável, com iluminação em LED, reutilizando água de chuva, vidros auto-limpantes, dentre outros itens.

LEONARDO DANTAS/DIV.



Mário Negromonte e
Mário Negromonte Júnior

“Ele é muito perspicaz, audacioso, como os jovens são. Não é fácil convencê-lo a trocar de ponto de vista, assim, nossas discussões são sempre muito positivas para ambos”

Mário Negromonte

“Venho trabalhar com ele desde os 16 anos, muito antes de ser formado”

Frank Caramelo



Frank Caramelo e
Antônio Caramelo

Troca de ideias

Amizade, carinho, respeito e troca de ideias permanente. É assim que o ministro das Cidades, Mário Negromonte, 61, define a relação com o filho, o deputado estadual Mário Negromonte Júnior, de 30 anos. O ministro contou que sempre foi muito família.

“Mesmo com todas as dificuldades por conta dos compromissos e viagens que a política exige, nas poucas horas vagas procurava compensar com minha presença integral. Fazíamos churrasco à beira da piscina e viagens de férias”, recorda o político, que também é pai da estilista Gabriella Negromonte e da publicitária Daniella Negromonte.

O pai lembra as travessuras de Mário Jr., que sempre foi muito ativo, jogando futebol, como o pai, e muito brincalhão. “Um dia ele subiu num muro e caiu, quebrando o dente. Travessura, né? Numa das viagens de férias foi queimado por uma água-viva. Meus irmãos dizem que ele se parece muito comigo fisicamente”, conta o pai coruja.

Hoje em dia, pai e filho conversam muito sobre política. “Ele é muito perspicaz, audacioso, como os jovens são. Não é fácil convencê-lo a trocar de ponto de vista, assim, nossas discussões são sempre muito positivas para ambos: eu me alimento dessa energia e impetuosidade e ele ganha ao parar para refletir um pouco mais sobre outros ângulos de um problema”, afirmou.

Mário Negromonte Júnior conta que o fato de ter se formado em direito, como o pai, foi meramente coincidência, mas a política o conquistou quando passou a acompanhá-lo e a ver o quanto as ações dele modificavam as vidas das pessoas e que tudo isso o proporcionava momentos de grandes emoções.

“Meu pai sempre viu a política como um meio de transformação da sociedade. Fiquei extremamente encantado e com uma vontade imensa de praticar a sua política. Com a mesma humildade, lealdade, companheirismo e com a sua preocupação em ser transparente, verdadeiro e em honrar a palavra”, arrematou.

Cuidar do próximo

O médico oftalmologista Alberto Leitão Guerra, de 57 anos, afirma que a influência na escolha dos dois filhos César, 29, e Ricardo, 27, pela mesma profissão foi automática. “Eles cresceram dentro da clínica médica. Já se vestiam de branco desde meninos”, brinca o pai. O gosto pela mesma especialidade auxilia na divisão de tarefas na Clínica de Olhos Leitão Guerra, que pertence à família. “Cada um cuida de uma sub-área e o paciente acaba sendo de todos”, aponta o pai. Outras formas de integração são trabalhos científicos que desenvolvem juntos e os congressos de medicina, em que se alternam para ir, mas sempre debatendo o conhecimento. Ricardo e César contam que sempre foram muito cobrados para serem íntegros, prezando pelo cuidado aos pacientes em primeiro lugar. “Isso veio de casa, do meu pai e da minha mãe, que também é médica”, afirmaram. O pai hoje está em outro casamento. O cuidado com o próximo levou César a trabalhar, além da clínica da família, no hospital das Obras Sociais de Irmã Dulce, e Ricardo a atuar na emergência oftalmológica do Hospital Geral do Estado. “Medicina é meio de via, mas não um comércio”, resumiu o pai.

“Eles cresceram dentro da clínica médica. Já se vestiam de branco desde meninos”

Alberto Leitão Guerra



Ricardo, Alberto e César Leitão Guerra



Daniela, Ludmila, Saul Filho e Saul Quadros Neto

Visão moderna

O presidente da seccional da OAB – Bahia Saul Quadros Filho, de 68 anos, viu os três filhos Daniela, 40, Ludmila, 38, e Saul Neto, 35, seguirem a sua profissão. Os três são unânimes em afirmar que o exemplo dos dois pais (a mãe, Ismênia Quadros, é juíza) os levou a escolher a mesma carreira.

Tanto que os três são sócios do pai no escritório Saul Quadros Advogados Associados. “Nós nos completamos. A minha experiência une-se à visão moderna deles para a estrutura da empresa e na busca de novas tecnologias”, elogia o pai.

Mas deixa claro que quando estão na casa de praia em Busca Vida, no litoral norte, onde geralmente se reúnem, não falam sobre trabalho. “Separamos bem as coisas. No escritório, também não discutimos questões familiares”, diz o patriarca.

Ainda assim, quando perguntado sobre lembranças de quando os filhos eram mais novos, o advogado conta orgulhoso que se emocionou muito ao ver a filha mais velha, Daniela, fazer a primeira sustentação oral em uma causa e ver o cliente sair vencedor.

Os três filhos já deram seis netos (a filha Ludmila está grávida do sétimo) aos pais e afirmam que a seriedade com que os dois encaram a profissão, além do sucesso financeiro e o reconhecimento, os levou a seguir os mesmos passos. “Os nossos pais sempre buscaram a justiça”, disseram orgulhosos.

“Nós nos completamos. A minha experiência une-se à visão moderna deles para a estrutura da empresa e na busca de novas tecnologias”